



Naquele tempo, disse Pilatos a Jesus: «Tu és o Rei dos Judeus?».

Jesus respondeu-lhe: «É por ti que o dizes, ou foram outros que to disseram de Mim?».

Disse-Lhe Pilatos: «Porventura eu sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes é que Te entregaram a mim. Que fizeste?».

Jesus respondeu: «O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui».

Disse-Lhe Pilatos: «Então, Tu és Rei?».

Jesus respondeu-lhe: «É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz».

• Hoje o nosso Rei olha-nos da cruz como uma "brasa ardente". Cabe-nos escolher sermos espetadores ou envolvidos.

• Vemos as crises de hoje, o declínio da fé, a falta de participação... E que fazemos? Limitamo-nos a fazer teorias, limitamo-nos a criticar, ou arregaçamos as mangas, comprometemo-nos na vida, passamos do "se" das desculpas ao "sim" da oração e do serviço?

• Falamos todos os dias do que está errado no mundo e também na Igreja. Mas depois fazemos alguma coisa? Metemos as mãos na massa, como o nosso Deus pregado no madeiro, ou ficamos a olhar com as mãos nos bolsos?

• Hoje, enquanto Jesus, despido na cruz, tira todo o véu sobre Deus e destrói toda a falsa imagem da sua realeza, olhemos para Ele a fim de encontrar a coragem de olhar para nós mesmos, percorrer os caminhos da confiança e da intercessão e fazer-nos servos para reinarmos com Ele.

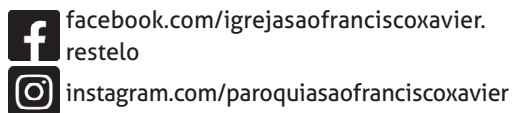
• "Lembra-Te, Senhor, lembra-Te": façamos esta oração com maior frequência!

• PAPA FRANCISCO, 2022

SALMO RESPONSORIAL
Salmo 92 (93), 1ab.1c-2.5

REFRÃO:
O Senhor é rei num trono de luz.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER



Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

1322

24 NOVEMBRO 2024

DOMINGO

Domingo XXXIV do Tempo Comum
Solenidade de Nosso Senhor Jesus
Cristo, Rei do Universo
Dia Mundial da Juventude
Dn 7, 13-14; Ap 1, 5-8; Jo 18, 33b-37

SEGUNDA-FEIRA

S. Catarina de Alexandria, virgem e mártir
Ap 14, 1-3. 4b-5; Lc 21, 1-4

TERÇA-FEIRA

Ap 14, 14-19; Lc 21, 5-11

QUARTA-FEIRA

Ap 15, 1-4; Lc 21, 12-19

QUINTA-FEIRA

Ap 18, 1-2. 21-23; 19, 1-3. 9a; Lc 21, 20-28

SEXTA-FEIRA

Ap 20, 1-4. 11 – 21, 2; Lc 21, 29-33

SÁBADO

Festa de S. André
Rm 10, 9-18; Mt 4, 18-22

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo I do Advento. Ano Litúrgico C
Jr 33, 14, 16; 1Ts 3, 12 – 4, 2; Lc 21, 25-28. 34-36



Gustav Klimt, Christus Rex

Amando, não interessa pensar no que porventura receberemos. O que interessa pensar é no que damos. No que arrancamos de nós, como expressão da nossa dependência. Se para o efeito tivermos de enfrentar as circunstâncias ou a opinião dos outros, e ficar sozinhos num mundo hostil, tanto melhor. Mais autêntico então se revela em nós o amor de Deus. Pois quem apenas O ama só na prosperidade, verdadeiramente não é a Deus que ama; é a si que ama. Daí vem que tantos se aproximem e se afastem da Igreja, conforme a direção do vento. O Reino de Deus não é deste mundo; mas é com os padrões do mundo que eles o avaliam. Querem unicamente pão para as suas digestões – e, por conseguinte, querem o Reino de Deus, se imaginam que ele, direta ou indiretamente, lho assegura; mas logo o aborrecem, se concluem que, afinal, ele é, como de facto é, coisa do espírito e não do estômago.»

D. ANTÓNIO DOS REIS RODRIGUES, A SEMENTE LANÇADA À TERRA
– BREVES NOTAS DE ESPIRITUALIDADE

Notícias da Paróquia

FESTA DA FAMÍLIA

As crianças do 1º Catecismo têm no próximo domingo, 01 de dezembro, a Festa da Sagrada Família. Neste domingo, o primeiro do Advento, haverá, como habitualmente, atividades lúdicas às 17h00 para as crianças e jovens, com lanche partilhado.

Segue-se, às 18h30, a Missa da Festa da Sagrada Família. Contamos com a vossa presença e a dos vossos filhos.

CRISTO REI E ADVENTO

Neste domingo, festejamos a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, festividade que assinala o fim do Ano Litúrgico B.

No próximo domingo, a Igreja celebra o Domingo I do Advento, iniciando a caminhada que nos levará até ao Natal.

É também o começo do Novo Ano Litúrgico, o ano C, ao longo do qual vamos seguir, preferencialmente, o Evangelho de São Lucas.

PARÓQUIA E MBWAY

Nos bancos da Igreja Paroquial há autocolantes com informação sobre os pagamentos por MBWay e QRCode.

Por este meio, pode fazer donativos diretamente para a Paróquia ou, mesmo, contribuir para os ofertórios durante as Missas.

Bastará entrar no MBWay, selecionar "Pagar com MB WAY" e apontar o telemóvel para o QRCode ou selecionar "Enviar Dinheiro" e usar o número **911 581 907**.

Também pode transferir para o **SANTANDER (PT50 0018 0003 4942 2140 0200 6)**

ou para a **CGD**

(PT50 0035 0150 0004 9482 1309 2).

Não esquecer o envio do comprovativo para emissão do recibo para dedução no IRS/IRC.

FESTA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Na terça-feira, 03 de dezembro, celebra-se a Festa de São Francisco Xavier, o nosso padroeiro.

ANO SANTO: PATRIARCA CONVOCA DIOCESANOS PARA ABERTURA DO ANO JUBILAR DE 2025

O patriarca de Lisboa convocou os diocesanos para a abertura do Jubileu 2025, no dia 29 de dezembro deste ano, e anunciou para breve a divulgação de indicações para o Ano Jubilar em ordem a "um caminho de renovação".

"No início do próximo Advento também publicarei uma Carta com alguns elementos que me parecem oportunos para este momento da nossa Igreja Diocesana e para percorrermos ao longo do próximo ano um caminho de renovação cristã, individual e eclesial, de aprofundamento da vida teológica", afirma D. Rui Valério num documento publicado na página da Internet do Patriarcado de Lisboa.

"Dirijo-me aos sacerdotes, diáconos, religiosos, religiosas e irmãos leigos para convocar todos e cada um a participar na Celebração Eucarística na Sé Patriarcal, na Festa da Sagrada Família, domingo, 29 de dezembro, às 17 horas", refere D. Rui Valério.

O patriarca de Lisboa anuncia também que a celebração de início do Ano Jubilar "será precedida de uma procissão a partir da Igreja de São Domingos", a partir das 15 horas do mesmo dia, 29 de dezembro.

D. Rui Valério recordou que o Ano Santo vai ter início no Vaticano na Noite de Natal, quando o Papa Francisco abrir a Porta Santa, na Basílica de São Pedro.

Advento, tempo de oração e de esperança

MONSENHOR ANDRÉ SAMPAIO DE OLIVEIRA

Ressoa na Liturgia da Igreja o convite a anunciar a feliz notícia: "Deus vem!"

Duas palavras apenas anunciam a todos os corações a esperança que renova a vida do homem e lhe abre horizontes de uma vida em plenitude. Duas palavras apenas são luz que ilumina o nosso caminho, que aquece os nossos corações e nos abre ao amor de Deus e ao nosso próximo.

Advento, em latim "Adventus", significa "vinda". Em que consiste, então, a vinda do Senhor? Será que esta vinda também nos envolve e responsabiliza?

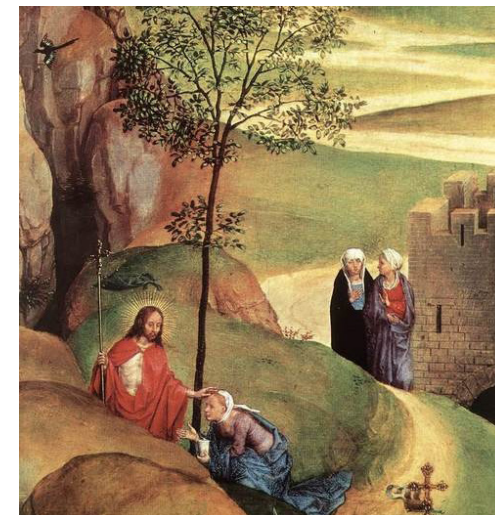
Caminhar em Tempo de Advento é olhar para o nascimento de Cristo, há mais de dois mil anos; é apontar para a Sua última vinda gloriosa; mas é também estarmos vigilantes e atentos às Suas vindas, no hoje das nossas vidas.

Preparar o Natal é olhar para a vinda de Cristo. Ele já veio. Nasceu num lugar concreto, num país concreto e transformou a nossa história e a nossa vida. Naquela pequena povoação da Judeia, em Belém, nasceu Jesus, filho de Maria, e esse Menino iniciou um caminho do qual todos nós somos herdeiros. Olhar para esse acontecimento que marca a história é sermos introduzidos na história da Salvação, no projeto de Deus que vem até nós, de uma forma muito especial, em Seu Filho Jesus.

No Advento também preparamos a última vinda do Senhor. Ele há-de vir na Sua Glória, no final dos tempos. O Advento é um tempo favorável para a redescoberta de uma esperança não vaga nem ilusória, mas certa e confiável, porque está "ancorada" em Cristo, Deus feito homem, rochedo da nossa salvação.

Com esta confiança construímos, agora, o nosso presente e olhamos para o futuro com olhos de esperança, com os olhos de Deus.

Hans Memling, Advento e Triunfo de Cristo



Mas "Deus vem!"

Ele vem agora, no hoje das nossas vidas.

Advento é, por isso, tempo de vigilância e de oração, tempo de perceber e experimentar a presença de Deus, a sua visita constante às nossas vidas. Deus vem agora a nós de muitas maneiras, através dos acontecimentos e das pessoas. Seja, pois, este tempo um estímulo para estarmos com os olhos e os corações bem abertos, vigilantes e atentos à descoberta da presença de Deus nas nossas vidas, na Igreja e na Sociedade, na família, no trabalho, na escola, na dor e na alegria.

Veio, virá e vem sempre. Não é um simples movimento constante de aproximação, mas revela-nos quem é Deus: um Deus que continuamente se aproxima do homem, o resgata e recria. Não é um Deus ausente e desinteressado da nossa vida, mas é um Pai que vela por nós, com amor e carinho.

O advento será, assim, um tempo para reconhecermos Deus tão próximo, que nos impele a agir, a reagir, a dar resposta ao Seu amor, a saborear a alegria da nossa filiação divina.